

Almeida

12-06-2024

António Gomes

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Pelos 25 anos de funcionamento da Escola Básica Integrada do Topo

Na passada semana, assinalaram-se os 25 anos da Escola Básica Integrada do Topo, no concelho da Calheta, em São Jorge.

Foi com o encerramento da "telescola", em 1997, que se instalou um pólo da Escola Básica e Secundária da Calheta na Vila do Topo, presidido pelo Professor José Gonçalves. No ano letivo seguinte, começou a funcionar a Escola Básica Integrada do Topo, de forma autónoma, sendo a comissão instaladora constituída por Susana Maria Freitas Cabral, Maria José Justo Casimiro e Dionísia Lourenço, que a presidia.

Mas foi a partir do ano letivo de 1999/2000 que se viu definitivamente instalada a Escola Básica Integrada do Topo, ainda que funcionasse de forma provisória nas instalações da então Casa do Povo e Convento de São Diogo da Ordem Franciscana dos Frades Menores. Constituía o Conselho Executivo da escola o Presidente Paulo Ribeiro e os vice-presidentes Vasco Pinto Azevedo e Susana Cabral.

A partir de setembro de 2002, a Escola já iniciou o ano letivo num novo edifício construído junto ao antigo convento, que seria inaugurado em 2003. Atualmente, a escola contempla três edifícios: o denominado edifício novo, onde se desenvolve a componente letiva; o antigo edifício, com os serviços administrativos; e o pavilhão gimnodesportivo. No exterior, a Escola Básica Integrada do Topo

dispõe de pátios de recreio cobertos e descobertos, jardins, campo de jogos, parque infantil, campo de voleibol e balneários exteriores.

No início da sua missão educativa, a Escola Básica Integrada do Topo dava resposta a 200 alunos essencialmente oriundos de Santo Antão e da Vila do Topo, ainda que agora tenha cerca de 91 alunos aí inscritos. Ao longo destes 25 anos, a Escola Básica Integrada do Topo mantém um corpo de pessoal docente de cerca de 27 professores, sendo que atualmente conta com um corpo de pessoal não-docente de 15 profissionais.

É, por isso, uma Escola Básica Integrada de pequena dimensão, que não condiciona a sua qualidade, motivação e diligência em assegurar uma educação básica de excelência às crianças e jovens da zona mais distante da ilha de São Jorge.

É, pois, na determinação de todos os que construíram e fizeram parte da História destes 25 anos da Escola Básica Integrada do Topo, assim como na perspetiva futura de todos os que continuarão a enformar e a formar as gerações futuras de crianças e jovens que aí estudam, que importa assinalar esta data.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária do mês de junho de 2024, a aprovação de um voto de congratulação pelos 25 anos de funcionamento da Escola Básica Integrada do Topo.

Do presente voto, deverá ser dado conhecimento ao Conselho Executivo da Escola Básica Integrada do Topo, à Direção Regional de Educação e Administração Educativa, à Câmara Municipal e Assembleia Municipal da Calheta e à Junta de Freguesia da Vila do Topo.

Horta, Sala das Sessões, 12 de junho de 2024

Os Deputados Regionais,



Delgado

Raulo Duarte Gomes

Sabrina Furtado

Maria Sábina Dias de Matos

Luis Raposo

